SISTEMA DE INFORMAÇÃO NO CUIDADO E NA GESTÃO (C.H 45 HORAS)

Ciclo de produção do conhecimento: dado, informação, conhecimento e saber. Análise crítica de indicadores e pactuação de metas. Utilização de indicadores para análise da situação de saúde. Principais sistemas de informação em saúde: cenário atual e perspectivas. Transição epidemiológica e demográfica. Gerenciamento da informação e tomada de decisões na Atenção Básica: importância e dificuldades da produção de dados em nível local. Segurança e confiabilidade da informação nos registros eletrônicos. E-SUS. Ferramentas de utilização de informação para a programação local. Instrumentos de divulgação da informação em nível local.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Qualificar o discente para a produção de conhecimento e a tomada de decisão no âmbito do SUS, com ênfase no sistema de informação em saúde para a Atenção Básica.

SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 1 (4 horas) Encontro Presen- cial 1	Refletir sobre o ciclo de produção do conheci- mento e sua importân- cia para a tomada de decisão no âmbito do SUS e da Atenção Pri- mária em Saúde (APS).	Ciclo de produção do conhecimento e tomada de decisão em saúde.	Leitura prévia do texto-base.	Leitura básica SOUZA, C.D.F.; TO-MASI, E; JUSTINO, J. J. Do dado à tomada de decisão: uma cons- trução conceitual para a gestão em saúde. Revista Portal: Saúde e Sociedade. 2024.
				Leituras complementares PINHEIRO, A.L.S. et al. Gestão da saúde: o uso dos sistemas de informação e o compartilhamento de conhecimento para a tomada de decisão. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 25, n. 3, e3440015, 2016. BARROS, R.D.; AQUI- NO, R.S, FERNANDES, L.E.P. Evolução da es- trutura e resultados da Atenção Primária à Saúde no Brasil entre 2008 e 2019. Ciência & Saúde Coletiva. v. 27, n. 11, pp. 4289- 4301, 2022.
	1) Roda de conversa Questões disparadoras: a) Qual a importância da cas de Avaliação e Planej APS, e o que você tem a v b) Você já teve algum cor c) Você conhece, já leu o onde você atua profission	ntato prévio com o PMS de u participou da elaboraçã	ica, gerencial, adminis tomada de decisão (c e seu município de atu o do Plano Municipal	trativa etc.) e das práti- línica, gerencial etc.) na ação? de Saúde do município
	ção do discente (semana:	s 2 a 4).		

SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 2 (2 horas)	Compreender o conceito de indicadores e como ele dialoga com a produ- ção e a disseminação da informação no território.	Indicadores e pactua- ções – Um olhar para o Plano Municipal de Saú- de (PMS).	1) Leitura do texto-base. 2) Fórum de acompanhamento da disciplina.	Leitura básica FERREIRA, J.E.S. M. et al. Sistemas de Informação em Saúde no apoio à gestão da Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, v. 14, n. 4, pp. 970-982, 2020.
				Leituras complementares MACHADO, M. F.; QUI- RINO, T. R. L.; SOUZA, C. D. F. de. Vigilância em Saúde em tempos de pandemia: análise dos planos de contin- gência dos estados do Nordeste. Vigilância Sanitária em Debate, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, pp. 70–77, 2020. SALDANHA R.F, BAR- CELLOS C, PEDROSO MM. Ciência de dados e big data: o que isso significa para estudos populacionais e da saúde? Cadernos de Saúde Coletiva, v. 29, pp. 51-58, 2021.
	_	dor 01 (entre as quatro di PMS, considerando a per		
	construção? b) Como as necessidades	orado, quais informações s de saúde da população as no PMS (por meio de qu	do município foram r	etratadas (por meio de

c) Como os princípios do SUS e os atributos da APS se expressam no PMS?

d) Como a educação aparece no PMS?

SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 3 (2 horas)		Vigilância em Saúde e tomada de decisão.	Atividades 1) Leitura dos textos-base. 2) Assistir ao vídeo sobre Vigilância em Saúde. 3) Fórum de acompanhamento da disciplina.	Leituras básicas OLIVEIRA, C.M.; CASA-NOVA, A.O. Vigilância da saúde no espaço de práticas da atenção básica. Ciência e saúde coletiva, v. 14, n. 3, pp. 929-936, 2009. TEIXEIRA, M. G. et al. Vigilância em Saúde no SUS - construção, efeitos e perspectivas. Ciência e saúde coletiva, v. 23, n. 6, pp.1811- 1818, 2018. Mídia básica Vídeo: Vigilância em Saúde. Canal Saúde Oficial. 2017. Leituras complementares BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução MS/CNS nº 588, de 12 de julho de 2018. Fica instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), aprovada por meio desta resolução. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2018 ago 13; Seção 1:87. PRADO, N.M.B.L. et al. Ações de vigilância à saúde integradas à Atenção Primária à Saúde diante da pandemia da COVID-19: contribuições para o debate. Ciência e
				saúde coletiva, v. 26, n. 7, pp. 2843-2857, 2021.

Continuidade do Fórum Avaliativo Integrador 01 (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA e SI) Foco na reflexão sobre o PMS, considerando-se a perspectiva da equipe e dos gestores (semanas 2 e 3). Questões disparadoras:

- a) Como o processo de territorialização está descrito e como ele ocorre no seu município e na UBS de sua atuação profissional?
- b) Quais elementos facilitadores e dificultadores do acesso e do acolhimento você identifica no PMS?
- c) As prioridades e ações implementadas na UBS de sua atuação têm como referência o PMS?
- d) Como as necessidades de educação/ formação foram contempladas no PMS?
- e) Como a Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador) foi contemplada no PMS?

SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 4 (2 horas) Encontro Telepresencial Integrador	Compreender a taxo- nomia dos dados uti- lizados no campo da saúde e a aplicabilida- de de indicadores de	Taxonomia dos dados: origem (primária, secundária e terciária) e mensuração (morbidade, mortalidade, condições de vida). Utilização de dados na construção de indicadores de saúde para o diagnóstico situacional.	1) Leitura dos textos-base. 2) Assistir ao vídeo sobre a utilização de dados na construção de indicadores de saúde para o diagnóstico situacional. 3) Fórum de acompanhamento da disciplina.	Leituras básicas RIPSA. Rede Intergerencial de Informações da Saúde. Indicadores básicos de saúde no Brasil, Brasília, OPAS, 2008. (Ver capítulo 1 - Indicadores de Saúde e a Ripsa e capítulo. 2 - Matriz de indicadores). Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.) Pesquisa: "Uso integrado de base de dados na avaliação em saúde": material didático (tutorial). Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. (Capítulo 3- Fontes de dados). Mídia básica Vídeo: Utilização de dados na construção de indicadores de saúde para o diagnóstico situacional. Autor: Carlos Dornels Freire
	Encontro Telepresencia	Integrador (entre as quat	ro disciplinas: Al, ES, F	de Souza. Leituras complementares VILLELA, D.A.M.; GO- MES, M.F.C. O impac- to da disponibilidade de dados e informa- ção oportuna para a vigilância epidemioló- gica. Cadernos de Saú- de Pública, v. 37, n. 7, e00115122, 2022. ORGANIZAÇÃO PAN-A- MERICANA DA SAÚDE. Indicadores de saúde. Elementos conceituais e práticos. Washing- ton, D.C.:OPAS; 2018.
	1) Roda de conversa:	discutidos no Fórum Avali		

2) Orientações para o diagnóstico situacional do território.

Semana 5 (4 horas) Diferenciar os principais sistemas de informação e sua articulação com a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS). Principais sistemas de informação em saúde: cenário atual e perspectivas. Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS). 1) Leitura dos textos-base. 2) Fórum de acompanhamento da disciplina.	Leituras básicas BRASIL. Ministério da
Compilar dados a partir dos sistemas de informação em saúde. Compilação de dados nos principais sistemas de informação. Compilação de dados nos principais sistemas de informação.	Saúde. Dados para Vigilância: perfis das bases de dados produzidas pela Vigilância em Saúde no Brasil. Brasília, 2023. 127 p.: il. COELHO, G.C.; CHIORO A. Afinal, quantos Sistemas de Informação em Saúde de base nacional existem no Brasil? Cadernos de Saúde Pública. v. 37, n. 7, 2021. Departamento de Informática do SUS DATASUS. Tutorial Tabnet, 2020. Leitura complementar CAVALCANTE, R.B. et al. Panorama de definição e implementação da Política Nacional de Informática em Saúde. Cadernos De Saúde Pública, v. 31, n.5, p. 960–970, 2015.

1) Atividade Avaliativa Integradora (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA e SI).

Elaboração do diagnóstico situacional do território sob responsabilidade sanitária da UBS de sua atuação profissional, com foco nas condições de vida e no perfil de morbimortalidade da população assistida pelo serviço (semanas 5 e 6).

2) Fórum Avaliativo Integrador 02 (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA e SI).

Foco no território (semanas 5 e 6)

Questões disparadoras:

A partir das informações e de indicadores de saúde disponíveis (coletados nesta etapa do diagnóstico situacional, utilizando a ERP), responda:

- a) Qual o perfil de morbimortalidade da população atendida no serviço e/ou que reside no território e quais os determinantes sociais que produzem tal perfil?
- b) Quais as principais facilidades e dificuldades para o acesso dos usuários ao serviço em que você atua?
- c) Como os processos educativos podem contribuir no enfrentamento dos principais agravos identificados no território?

SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 6 (4 horas)	Compreender a importância da visualização de dados/ indicadores na análise de situação de saúde. Compreender a transição demográfica e epidemiológica para subsidiar a tomada de decisão em ações de saúde por meio do manejo de dados dos sistemas de informação do Ministério da Saúde.	Dados/indicadores na análise de situação de saúde. Transição epidemiológica e demográfica — uso de dados secundários.	1) Leitura dos textos-base. 2) Assistir à videoaula: "Princípios da visualização de dados". 3) Atividade de acompanhamento da disciplina "A transição demográfica/epidemiológica no Brasil". Acessar Sistemas de Informação em Saúde, extrair dados, calcular indicadores e escolher ferramentas de visualização Pirâmide etária — IBGE cidades - Principais causas de mortalidade — SIM - Caracterização do Nascimento — SI-NASC - Internação Hospitalar — SIH - Painéis de Indicadores da APS	Leituras básicas VERAS, R.P.; OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. Ciência & saúde coletiva, v. 23, n. 6, pp. 1929-1936, 2018. MARTINS, T.C.F et al. Transição da morbimortalidade no Brasil: um desafio aos 30 anos de SUS. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 10, pp. 4483-4496, 2021. Mídia básica Videoaula: Princípios da Visualização de dados. Autor: Carlos Dornels Freire de Souza. Leitura complementar BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico: Saúde da População Negra Número Especial - v.2, out. 2023. 55p. KNAFLIC, C.N. Story telling com Dados. Um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócio. Alta Books, Rio de Janeiro, 2019. 256p Mídias complementares Site 1: DATASUS - Departamento de dados do SUS. TABNET. Site 2: INSTITUTO BRA- SILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades. Site 3: COORDENAÇÃO GERAL DE DISSEMINA- ÇÃO E ORIENTAÇÃO EM SAÚDE. Tutorial TA- BNET. Brasil: Ministério da Saúde, s/ano.

Atividade Avaliativa Integradora (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA e SI).

- 1) Elaboração do diagnóstico situacional do território sob responsabilidade sanitária da UBS de sua atuação profissional: foco nas condições de vida e no perfil de morbimortalidade da população assistida pelo serviço (semanas 5 e 6).
- 2) Preenchimento do "instrumento de coleta de dados", com a descrição do território e da UBS.
- 3) Elaboração de um texto-síntese reflexivo do diagnóstico situacional do território a partir do fórum iniciado na semana anterior, com foco nos DSS, nas condições de vida, no perfil de morbimortalidade da população assistida pelo serviço e nos processos educativos, antecipando sugestões de ações que possam orientar os processos formativos na sua realidade, na perspectiva interprofissional e problematizadora, tendo como referências as leituras e atividades prévias.

Continuidade do Fórum Avaliativo Integrador 02 (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA e SI).

Foco: território (semanas 5 e 6).

Questões disparadoras:

A partir das informações e de indicadores de saúde disponíveis (coletados nesta etapa do diagnóstico situacional, utilizando a ERP):

- a) Qual o perfil de morbimortalidade da população atendida no serviço e/ou que reside no território e quais os determinantes sociais que produzem tal perfil?
- b) Quais as principais facilidades e dificuldades para o acesso dos usuários ao serviço em que você atua?
- c) Como os processos educativos podem contribuir no enfrentamento dos principais agravos identificados no território?

	dos no territorio?			
SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 7 (3 horas)	Utilizar ferramentas de sistematização de indicadores de saúde, avaliando sua aplicabi- lidade na análise da si- tuação local de saúde.	Ferramentas de siste- matização de indicado- res de saúde na análise da situação local.	1) Leitura dos textos-base. 2) Assistir ao vídeo "Caderno das Ações Programáticas (CAP)".	Leitura básica BRASIL. Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008. Lista Brasileira de Internações por Condi- ções Sensíveis à Aten- ção Primária.
			3) Atividade de acompanhamento da disciplina "Análise de ação programática e das internações por condições sensíveis à APS".	Mídias básicas Vídeoaula: Caderno de ações programáti- cas. Tutorial UNA-SUS/ UFPEL. Departamento de Medicina Social. Pe- lotas. YouTube, 2024.
			a) Acessar o Caderno das Ações Programá- ticas na Plataforma de Recursos Educa- cionais Kurt Kloetzel,	Site: UFPEL. Platafor- ma de Recursos Edu- cacionais Kurt Kloet- zel. Caderno de Ações Programáticas.
			escolher uma ação programática (tal como: pré-natal / saúde da criança / saúde do idoso etc.) no CAP e preencher com os dados da sua UBS, a partir do que você preencheu na plataforma Kurt Kloetzel.	Leitura complementar SANTOS, F. M. et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP): uma análise segundo características sociodemográficas, Brasil e regiões, 2010 a 2019. Revista Brasileira De Epidemiologia, v. 25, e220012. 2022.

b) Consultar a Lista	
Brasileira de Interna-	
ções por Condições	
Sensíveis à Atenção	
Primária (CSAP), iden-	
tificando os agravos	
relacionados às DCNT.	
c) Refletir sobre a si-	
tuação desses agravos	
em sua realidade e	
postar uma síntese.	
·	

Atividade Avaliativa Integradora (entre as quatro disciplinas AI, ES, PA, SI)

Foco na unidade (semanas 7 e 8).

1) Realização da Roda de conversa

Reunião com sua equipe de saúde para analisar o serviço a partir de informações e indicadores organizados e tabulados pelo discente:

- a) Quais instrumentos de avaliação são utilizados e quais seus impactos no cotidiano da APS/AB?
- b) Como avaliamos processo, resultado e estrutura da UBS?
- c) Quais informações e indicadores a equipe utiliza para avaliar o serviço? A visão do usuário é considerada?
- d) Quais as principais potências (forças) e os problemas internos (fraquezas) da UBS em termos de estrutura, processo e resultado, considerando os macroprocessos de trabalho da equipe?
- e) Quais as facilidades e dificuldades no acesso dos usuários ao serviço?
- f) Como a educação na saúde contribui para esse acesso?
- g) Após vivenciar o processo da estimativa rápida, compare-o com o processo avaliativo oficial ao qual a sua UBS é submetida. Quais princípios políticos estão guiando a construção de sua avaliação e sua estimativa rápida? Quais os princípios guiam as demais avaliações vivenciadas por sua equipe? Eles têm relação com a PNAB?
- 2) Elaboração do diagnóstico situacional do território, dos processos de trabalho da equipe e da relação do seu serviço com a rede em conjunto com a ERP, com foco na avaliação do serviço em termos de estrutura, processo e resultado (semanas 7 e 8).

		· ·		
SemanaC.I	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana (3 horas)		Qualidade e segurança da informação. Prontuários eletrônicos em saúde, com desta- que para o PEC e-SUS AB.	1) Leitura dos textos-base. 2) Atividade de acompanhamento da disciplina "Análise da qualidade de prontuários" a) Analisar uma amostra de cinco prontuários de usuários portadores de doenças crônicas não transmissíveis, utilizando a Ficha de	Leituras básicas VASCONCELLOS, M. M.; GRIBEL, E. B.; MO- RAES, I. H. S. de. Re- gistros em saúde: ava- liação da qualidade do prontuário do paciente na atenção básica. Ca- dernos de Saúde Pú- blica, v. 24, supl. 1, pp. s173-s182, 2008. PINTO, L.F.S, LEDA, J. Prontuários eletrônicos na Atenção Primária: gestão de cadastros

Análise da Completude de Prontuários Médicos na Estratégia de Saúde da Família, disponibilizada na semana.

b) Em seguida, redigir uma síntese reflexiva coletiva sobre a situação dos prontuários na unidade de saúde e sobre a qualidade das informações registradas, ressaltando os aspectos que podem me-Ihorar na prática da equipe. Relacionar esse conteúdo com os atributos da APS, com a importância da formação contínua da equipe e com a estimativa rápida participativa.

duplicados e contribuição para estudos epidemiológicos. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 25, n. 4, pp. 1305-1312, mar. 2020

TOMASI, E.; CESAR, M. A. C. Ficha de Análise da Completude de Prontuários Médicos na Estratégia de Saúde da Família. UNASUS: ProfSaúde, 2016.

Leituras complementares

LOPES, J.M.C. Registro de saúde orientado por problemas. In: GUSSO, G.; LOPES, J.M.C (Orgs.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática I. Porto Alegre: Artmed, 2012.

PEREIRA, A.T.S. et al. O uso do prontuário familiar como indicador de qualidade da atenção nas unidades básicas de saúde. Cad Saúde Pública, v. 24, suppl 1, pp. S123-S133, 2008.

Atividade Avaliativa Integradora (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA, SI)

Foco na unidade (semanas 7 e 8).

1) Realização da Roda de conversa

Reunião com sua equipe de saúde para analisar o serviço a partir de informações e indicadores organizados e tabulados pelo discente:

- a) Quais instrumentos de avaliação são utilizados e quais seus impactos no cotidiano da APS/AB?
- b) Como avaliamos processo, resultado e estrutura da UBS?
- c) Quais informações e indicadores a equipe utiliza para avaliar o serviço? A visão do usuário é considerada?
- d) Quais as principais potências (forças) e os problemas internos (fraquezas) da UBS em termos de estrutura, processo e resultado considerando os macroprocessos de trabalho da equipe?
- e) Quais as facilidades e dificuldades no acesso dos usuários ao serviço?
- f) Como a educação na saúde contribui para esse acesso?
- g) Após vivenciar o processo da estimativa rápida, compare-o com o processo avaliativo oficial ao qual a sua UBS é submetida. Quais princípios políticos estão guiando a construção de sua avaliação e sua estimativa rápida? Quais os princípios guiam as demais avaliações vivenciadas por sua equipe?

- 2) Preenchimento do "instrumento de coleta de dados" com foco na avaliação do serviço em termos de Estrutura, Processo e Resultado.
- 3) Elaboração do diagnóstico situacional do território, dos processos de trabalho da equipe eda relação do seu serviço com a rede em conjunto com a ERP, com foco na avaliação do serviço em termos de Estrutura, Processo e Resultado (semanas 7 e 8).
- 4) Elaboração de texto-síntese reflexivo do diagnóstico situacional do território sob responsabilidade sanitária da UBS de sua atuação profissional, com foco na avaliação do serviço em termos de estrutura, processo e resultado, tendo como referências o PES e o método da ERP

SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 9 (4 horas)		Utilização da informação para a tomada de decisão.	'	Não se aplica.

Presencial 2

Atividades integradoras (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA, SI)

1) Apresentação individual do diagnóstico situacional completo

O diagnóstico deve integrar as informações da ERP, os processos de trabalho e a análise das políticas sobre a Atenção Básica no contexto dos seus territórios.

2) Discussão sobre diagnóstico situacional completo

Questão disparadora:

Qual sua percepção e sua contribuição em relação à elaboração do diagnóstico do seu território?

3) Orientação das disciplinas SI e PA

Orientações para a seleção de dois problemas prioritários e análise de suas causas e consequências visando à produção do plano de ação.

	visarido a produção do pi	ano de ação.		
SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 10 (2 horas)	Compreender como gerenciar a informação em saúde, utilizando técnicas para a produção de instrumentos de comunicação da informação em saúde para aplicação.	Gestão da informação e da comunicação em saúde: técnicas para a produção de instrumentos de comunicação e divulgação da informação em saúde.	1) Leitura do texto-base. 2) Atividade avaliativa da disciplina (semanas 10 a 12) Com base na proposta de apresentação do diagnóstico para a equipe, retome o diagnóstico situacional para elaborar um material para a divulgação de informações. Esse material deverá ser apresentado à sua equipe e à comunidade na semana 12.	Leitura básica FREITAS, F.V.; REZENDE FILHO, L.A. Modelos de comunicação e uso de impressos na edu- cação em saúde: uma pesquisa bibliográfica. Interface — Comunica- ção, Saúde, Educação, v. 15, n. 36, p.243-255, 2011. Leituras complementares BENDER, J.D. et al. O uso de Tecnologias de Informação e Co- municação em Saúde na Atenção Primária à Saúde no Brasil, de 2014 a 2018. Ciên- cia & Saúde Coletiva [online]. v. 29, n. 1 e19882022, 2024.

REZENDE VM; MARIN H.F. Educação em Informática em Saúde: competências para os profissionais da atenção primária à saúde. Journ of Health Informat [Internet], v. 12, n. 4, 2020.

1) Atividade de Acompanhamento Integradora (entre as quatro disciplinas AI, ES, PA, SI)

Organização da reunião de equipe (semanas 10 a 12):

- a) Organizar e realizar reunião com a equipe do serviço e com os atores do território para apresentar o diagnóstico situacional.
- b) Eleger dois problemas prioritários e analisá-los em suas causas e consequências, considerando os métodos apresentados pelas disciplinas de ES e PA na semana 9.
- 2) Fórum Avaliativo Integrador 03 (entre as quatro disciplinas AI, ES, PA, SI)

Foco nos desafios da comunicação na equipe, na rede e na formação (entre profissionais de saúde, usuários, preceptores e alunos).

Questão disparadora:

Como a comunicação ocorre na sua equipe de trabalho?

	Como a comunicação occ	orre na sua equipe de trab	allior	
SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 11 (3 horas)	Compreender como gerenciar a informação em saúde, utilizando técnicas para a produção de instrumentos de comunicação da informação em saúde para aplicação.	Gestão da informação e da comunicação em saúde: técnicas para a produção de instrumentos de comunicação e divulgação da informação em saúde.	1) Leitura do texto-base. 2) Continuação da atividade avaliativa da disciplina (semanas 10 a 12) Com base na proposta de apresentação do diagnóstico para a equipe, retome o diagnóstico situacional para elaborar um material para a divulgação de informações. Esse material deverá ser apresentado à sua equipe e à comunidade na semana 12.	Leitura básica SANTOS CRUZ, J.Á.; BERMEJO, L.J.; KIZZY CUNHA, A. Comunicação e mídia: uma questão social no serviço da saúde. Revista Temas em Educação e Saúde, v. 13, n. 1, p.124–46, 2017. Leitura complementar TEODORO FARIAS, Q. L. et al. Implicações das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação permanente em saúde. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde. v. 11, n. 4, 2017.

Atividade de Acompanhamento Integradora (entre as quatro disciplinas AI, ES, PA, SI)

Organização da reunião de equipe (semanas 10 a 12):

- a) Organizar e realizar reunião com a equipe do serviço e com os atores do território para apresentar o diagnóstico situacional.
- b) Eleger dois problemas prioritários e analisá-los em suas causas e consequências, considerando os métodos apresentados pelas disciplinas de ES e PA na semana 9.

SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais	
Semana 12 (3 horas)	Compreender como gerenciar a informação em saúde, utilizando técnicas para a produção de instrumentos de comunicação da informação em saúde para aplicação. Atividade de Acompanho Organização da reunião de companicação de co	Gestão da informação e da comunicação em saúde: técnicas para a produção de instrumentos de comunicação e divulgação da informação em saúde.	2):		
	tar o diagnóstico situacio b) Eleger dois problemas	Organizar e realizar reunião com a equipe do serviço e com os atores do território para apresentr o diagnóstico situacional. Eleger dois problemas prioritários e analisá-los em suas causas e consequências, considerando s métodos apresentados pelas disciplinas de ES e PA na semana 9.			
SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais	
Semana 13 (2 horas)	Compreender a impor- tância da notificação compulsória de doenças e agravos para a gestão da informação em saú- de.	Notificação compulsória de doenças e agravos.	1) Leitura dos textos-base. 2) Atividade de acompanhamento da disciplina "Notificação compulsória de doenças e agravos". Acessar a Lista de Doenças de Notificação Compulsória e, dentro dela, a Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada e refletir sobre as questões disparadoras:	Leituras básicas BRASIL. Portaria nº 3.418, de 31 de agos- to de 2022. Lista Na- cional de Notificação Compulsória de Doen- ças, Agravos e Eventos de Saúde Pública. SOUSA, C.M.S. et al. Incompletude do preenchimento das notificações compul- sórias de violência - Brasil, 2011-2014. Cadernos Saúde Co- letiva, v. 28, n. 4, PP. 477-487, 2020.	

			a) A equipe de sua unidade de saúde realiza notificações de violência? b) Qual o fluxo preconizado para essas notificações? c) Como as notificações podem apoiar as políticas públicas de saúde? d) Como organizar o cuidado em equipe multidisciplinar — para a caracterização e o enfrentamento da violência — e as estratégias adotadas para identificação, notificação e intervenções conjuntas entre a equipe e território?	Leitura complementar CORREIA, L.O.S; PADI-LHA, B.M; VASCONCE-LOS, S.M.L. Métodos para avaliar a completitude dos dados dos sistemas de informação em saúde do Brasil: uma revisão sistemática. Ciência e Saúde Coletiva, v. 19, n. 11, pp.4467- 78, 2014.
SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 14 (3 horas)	Caracterizar as principais estratégias brasileiras voltadas para a qualificação da informação no âmbito da APS.	Estratégias para a qualificação da informação na APS.	1) Leitura dos textos-base. 2) Atividade avaliativa da disciplina "Informação para o futuro da APS". A partir da leitura dos textos e de pesquisas complementares, elaborar um mapa conceitual sistematizando os principais planos, estratégias e/ou políticas brasileiros voltados para a ampliação, qualificação e uso da informação o cuidado e na gestão da APS. Abordar: Política Nacional de Informação e Informática em Saúde; Rede Nacional de dados em Saúde; Saúde Digital; Informatiza APS; E-SUS, Outros.	Leituras básicas BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Informática do SUS. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Informática do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. CAVALCANTE, R.B. et al. Panorama de definição e implementação da Política Nacional de Informácica em Saúde. Cad Saúde Pública [Internet]. 2015mai;31(5):960-70. Mídia básica Site: BRASIL. e-SUS. Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção Primária à Saúde, 2020.

				Leitura complementar THUM M.A.; BALDIS- SEROTTO, J.; CELES- TE, R.K. Utilização do e-SUS AB e fatores associados ao registro de procedimentos e consultas da atenção básica nos municípios brasileiros. Cadernos de Saúde Pública, vol. 35, n. 2, e00029418, 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/ MS № 3.232, DE 1º DE MARÇO DE 2024. Mídia complementar Site: BRASIL. Informa- tiza APS- Programa de Apoio à Informatiza- ção e Qualificação dos Dados da Atenção pri- mária à Saúde, 2024.
SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 15 (2 horas)	Caracterizar as principais estratégias brasileiras voltadas para a qualificação da informação no âmbito da APS.	Estratégias para a qualificação da informação na APS.	1) Leitura dos textos-base. 2) Atividade de acompanhamento da disciplina "Previne Brasil" Um exercício de logomaquia. A partir das leituras dos textos sobre o "Previne Brasil", bem como de outras pesquisas que você deve conduzir, elabore um quadro comparativo abordando o que dizem os defensores (téticos), o que dizem os contrários (antitéticos) e a sua posição – produto da reflexão (sintético). O quadro deverá ser postado.	Leituras básicas SETA, M.H.D.; OCKÉREIS, C.O.; RAMOS, A.L.P. Programa Previne Brasil: o ápice das ameaças à Atenção Primária à Saúde? Ciência e saúde coletiva [Internet], v. 26, p.3781-6, 2021. HARZHEIM, E. "Previne Brasil": bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. Ciência e saúde coletiva [Internet], v. 25, n. 4, p1189-96, 2020. MASSUDA, A. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso? Ciência e saúde coletiva [Internet], v. 25, n. 4, p.1181-8, 2020.

				Leituras complementares BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº2.979 GM/MS, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da APS Saúde no âmbito do SUS, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. Diário Oficial da União, 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Novo financiamento APS. Secretaria de Saúde. Brasília, 2024. (Documento Preliminar)
SemanaC.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 16 (2 horas) Encontro Presencial 3	Discutir o Plano de ação no âmbito do território e dos serviços, visando enfrentar um problema priorizado. Discutir como os indicadores subsidiaram a elaboração do plano de ação. Refletir sobre as aprendizagens do semestre.	Plano de ação e gestão da Atenção Primária. Mapeamento das apren- dizagens do semestre.	Não se aplica.	Não se aplica.
	Atividades integradoras (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA, SI) 1) Apresentação e entrega do Plano de Ação 2) Elaboração de um mapa conceitual das disciplinas do primeiro semestre.			